



E0471

**ELEMENTOS-TRAÇO EM SULFETOS DE DEPÓSITOS AURÍFEROS HIDROTERMAIS DA PROVÍNCIA DE ALTA FLORESTA (MATO GROSSO)**

Danilo Barbuena (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Província Aurífera de Alta Floresta (MT) na porção sul do Cráton Amazônico destacou-se desde o final da década de 70 até meados da década de 90 por uma produção significativa de ouro no país, extraído de filões e depósitos aluvionares por meio principalmente de atividade garimpeira. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a assinatura geoquímica de alguns destes depósitos auríferos (e.g. Santa Helena, Gauchinho, Francisco, Novo Mundo, Basílio, Peixoto, Paraíba), utilizando-se da análise de elementos-traço (Au, Al, Ti, V, Cr, Mn, Fe, Co, Ni, Cu, Zn, As, Se, Zr, Mo, Ag, Sn, Sb, Te, Ba, La, W, Pt, Tl, Pb, Bi, Th, U) em pirita, por ICP-MS. Pirita e calcopirita são comuns em todos os depósitos, porém esfalerita e galena aparecem principalmente no depósito do Francisco. O ouro ocorre principalmente associado a pirita, em alguns depósitos juntamente com teluretos de bismuto e prata. Grãos de pirita foram separados para cada depósito por meio de lupa binocular e, em seguida, dissolvidos em água régia, para posterior análise em ICP-MS. Os resultados permitirão comparar as assinaturas geoquímicas entre os depósitos auríferos investigados e auxiliar na avaliação crítica dos modelos genéticos propostos, particularmente o vínculo com granitos paleoproterozóicos da PAAF.

Elementos traço - Pirita - ICP-MS